



COLÉGIO CURSO INTELLECTUS

Vila Isabel: Rua Pereira Nunes, 323 – Tel: 2570-1249

Tijuca: Padre Elias Gorayéb, 36 – Tel: 2570-5761

Freguesia: Av. Geremário Dantas, 1400 Lj. 218 – Tel: 2456-6005

Região Oceânica: Estr Francisco da Cruz Nunes, 224-A

Tel: 2609-4431

Catete: Rua Correa Dutra, 105 – Tel: 3502-4740

Méier: Rua Oliveira, 9 – Tel: 2229-9250

Circular Pense Verde – 20 de março de 2009 – Ano I – Edição 001

DO NOTICIÁRIO À PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

LUTAS LOCALIZADAS E GLOBAIS CONTRA ESCASSEZ DE ÁGUA E AQUECIMENTO GLOBAL

No sábado, 14 de março, o Brasil foi condenado simbolicamente no Tribunal da Água, uma corte ética dentro do Fórum Mundial da Água, em Istambul. A condenação, segundo a agência EFE, foi por más práticas relacionadas aos recursos hídricos. O que levou o Brasil à condenação foi a construção das usinas Santo Antônio e Jirau, ambas no Rio Madeira. A avaliação dos membros do júri é que a construção das usinas poderia prejudicar a vida da população indígena, alterar os ciclos fluviais e a biodiversidade local.

Enquanto isso, o presidente Lula e o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, conversavam sobre a quebra dos subsídios agrícolas, o que permitiria a entrada do biocombustível brasileiro, limpo, disputando o mercado com o produto norte-americano, produzido à base de milho.

Essas notícias mostram que atualmente, cerca de 65% do noticiário mundial está ligado diretamente ao Desenvolvimento Sustentável e indiretamente a preservação do meio ambiente. A sociedade do mundo atual encontra-se assustada com o poder destrutivo do ser humano sobre a natureza, em razão da forma como aplicados os conhecimentos científicos e tecnológicos, que de maneira alarmante vêm colocando em risco a qualidade e a própria vida humana na Terra, na medida em que a destruição dos bens e recursos ambientais faz-se em níveis superiores à capacidade de reposição do planeta. O ano de 2009 é crucial para o futuro do planeta, pois os países precisam se comprometer a criar políticas ambientais de proteção ao meio ambiente.

Os únicos que podem influenciar somos nós, os atores principais dessa sociedade de risco. A fiscalização da sociedade é importantíssima para que empresas e Governos se atentem que a população não está alheia às políticas ambientais. Assim, cada vez que participamos de um evento ou uma ação global ou local, deixamos claro a nossa posição. Pode parecer pouco, mas no mercado atual, imagem é tudo. Por isso, cada vez mais, a população precisa participar dos debates, interagir nas decisões e cobrar posições. Buscando essa visão, o Intellectus desde o ano passado se inseriu na campanha de preservação do meio ambiente, através do Pense Verde. Mas, para isso precisamos que cada um de vocês participe dessas discussões, se informe sobre o que acontece nas políticas de proteção ambiental, pois somente assim poderemos apagar as pegadas selvagens que temos deixado pela Terra. Vamos espalhar o “Pense Verde” para nossas vidas e assim, contribuir para um futuro cada vez melhor.

TERRA, PLANETA ÁGUA (21 de Março – Dia Mundial da Água)

Muito já se comentou que dois terços do planeta Terra é formado por água. O que esquecemos é que pouca quantidade - cerca de 0,008 %, do total – do líquido é potável (própria para o consumo). E como sabemos, grande parte das fontes desta água (rios, lagos e represas) vem sendo contaminada, poluída e degradada pela ação predatória do homem.

Por isso cada vez mais se discute atitudes em nosso cotidiano colaborações para a preservação e economia deste bem natural. Sugestões não faltam: não jogar lixo nos rios e lagos; economizar água nas atividades cotidianas (banho, escovação de dentes, lavagem de louças etc); reutilizar a água em diversas situações; respeitar as regiões de mananciais e divulgar idéias ecológicas para amigos, parentes e outras pessoas. E também, porque não, vigiar, denunciar e não consumir produtos de empresas que degradem esse nosso precioso bem natural, que está sendo considerada por alguns cientistas, o petróleo do futuro. Por sua importância, futura escassez e preço! Se continuar na degradação atual, alguns pesquisadores acreditam que a água seguirá a atual lei de mercado e terá alto valor comercial.

HORA DO PLANETA 2009 – 28 de Março

2009 será um ano de muita mobilização para que os países finalmente assinem um acordo para combater o aquecimento global, na 15ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em dezembro, na Dinamarca. Esse nome pomposo significa um acordo para reduzir drasticamente as emissões de gases do efeito estufa.

No Brasil, o desmatamento das nossas florestas – principalmente Amazônia e Cerrado –, é responsável por 75% das emissões de CO₂, o principal causador do aquecimento global. No entanto, as emissões de outras fontes, como agricultura, energia elétrica, entre outras, não devem ser menosprezadas dentro de um caminho de desenvolvimento limpo.

Sua participação é simples. Precisamente às 20h30 do dia 28 de março (horário de Brasília), você irão desligar todas as luzes, num ato simbólico, numa mensagem de que é possível agir contra o aquecimento global e as mudanças climáticas. Pronto, nesse instante você estará conectada a milhões de pessoas, em várias cidades do mundo, juntos na Hora do Planeta 2009.

Paris, a ‘Cidade-Luz’, fará uma manifestação enérgica ao apagar as luzes inclusive da Torre Eiffel. Na Grécia, o berço da democracia, milhares de atenienses estarão reunidos para assistir o desligar das luzes na Acrópolis.

No Brasil, que participa da Hora do Planeta pela primeira vez, o Cristo Redentor, principal cartão postal do Rio de Janeiro será apagado junto com o Pão de Açúcar, o Parque do Flamengo e a orla de Copacabana participarão. Ainda no continente americano, metrópoles como Nova Iorque, Buenos Aires, Toronto, Chicago, Cidade do México e Las Vegas transmitirão a mensagem sob uma iluminação não muito usual: a das estrelas.

A Hora do Planeta foi iniciada em 2007, como um movimento local em Sidney, Austrália, com a participação de 2,2 milhões de moradores de Sidney. O objetivo era reduzir 5% do consumo de energia elétrica da cidade, o resultado foi o dobro do esperado: 10,2% de redução no consumo. No ano passado, o evento ganhou o mundo, com a participação de 50 milhões de pessoas de 35 países e mais de 400 cidades apagando as luzes por uma hora.

“Nós que vivemos neste planeta somos seres racionais, ou assim nos chamamos. Mas não parece que o que estamos fazendo tenha muito que ver com a razão; pelo menos com a razão respeitosa com a vida e a dignidade.”

José Saramago, escritor português